**EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA PEDAGOGIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A DOCÊNCIA**

Kelly Mariot Rohr [[1]](#footnote-1)

Maura Maria Roth [[2]](#footnote-2)

Silvia Sell Duarte Pillotto [[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

Os acadêmicos do curso de Pedagogia que experienciam a Educação Estética tem maiores condições de exercer à docência com ênfase nos processos criativos e na empatia? Esta é uma das questões que mobilizam uma pesquisa em desenvolvimento, vinculada a Pós-Graduação em Educação (PPGE) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, SC. Na busca por tematizar a Educação Estética na formação inicial em Pedagogia, desvelando os desdobramentos e impactos na docência, pelo viés narrativo, os autores fundantes que têm contribuído nos percursos da pesquisa, são: Abrahão (2018), Cellard (2012), Franco (2012), Freire (2023), Han (2023), Josso (2004), Meira; Pillotto (2022), Souza (2014), Meireles (2018), bem como o Projeto Político do Curso de Pedagogia (2021). A abordagem metodológica adotada é a pesquisa narrativa (auto)biográfica, que leva em conta as questões subjetivas, a escuta, o diálogo e as relações constituídas entre pesquisadoras e coautores, - os acadêmicos, professores e coordenador do curso de Pedagogia na Univille, eleitos sujeitos coparticipes e campo desta pesquisa. Ao ouvir e narrar experiências, estamos aprendendo também sobre nós mesmos e o modo como percebemos o mundo. É um sair de si para ir ao encontro do outro; em uma mescla transversal de apreensões e (re)significações pessoais e coletivas (Souza; Meireles, 2018). Nos encaminhamentos metodológicos, estão a análise documental do PPC de Pedagogia (Univille, 2019) compreendendo ser esta, rica fonte de informações (Cellard, 2012), e as entrevistas narrativas, fundamentais por possibilitar outras vias de ação e experiências, visto que a análise das entrevistas está apoiada no princípio-compreensivo-interpretativo (Bertaux, 2010). Nossas escolhas conceituais/metodológicas, priorizam não apartar cognição e sensibilidade, entendendo que as percepções na pesquisa se dão também nas subjetividades a partir da oralidade/sonoridade, expressividade e gesto. Como resultado parcial, esta produção traz um recorte da pesquisa ao anunciar algumas pistas da análise documental do PPC de Pedagogia, elaboração que ainda manifesta a reduzida inserção da Educação Estética nas disciplinas, ementas e respectivos referenciais bibliográficos deste documento estruturante na formação de Pedagogos. A evidência reitera a necessidade de (re)pensar os currículos de Pedagogia e a inserção da Educação Estética nas práticas educativas.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas. Educação Estética. Narrativas. Pedagogia. Docência.

1. Mestranda em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Pesquisadora membro do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). Bolsista CAPES. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4655-3888> [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Mestra em Educação (PPGE/Univille). Pesquisadora membro do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). Bolsista FAPESC. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2937-4837> [↑](#footnote-ref-2)
3. Pós-Doutora em Estudos da Criança na Universidade do Minho (UMINHO), Braga, Portugal. Doutora em Engenharia da Produção (UFSC). Supervisora do estágio de pós-doutoramento, professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Líder do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4497-2285> [↑](#footnote-ref-3)